

## BLALACK: NÃO EXISTE ESTAGNAÇÃO DO QI DO FÍGADO

Dennis Linhares PhD

CRAERJ nº RJ-0002

Em seu interessante artigo “Stagnação, Depression, Constraint and Stasis: Terminological Clarification”<sup>1</sup>, escrito com o objetivo de esclarecer as diferenças entre estes termos utilizados em inglês para traduzir certas categorias da medicina chinesa, o acupunturista americano Jason BLALACK afirma não haver na literatura médica chinesa o termo GĀN QÌ ZHÌ 肝氣滯 (“Liver Qì Stagnation” ou, em português “Estagnação” do Qi do Fígado), nem mesmo GĀN ZHÌ 肝滯 (“Liver Stagnation” ou “Estagnação” do Fígado). O termo somente seria encontrado em sites na Internet de pessoas que não dominam a medicina chinesa. Admite haver indivíduos que utilizam o termo, mas GĀN QÌ ZHÌ 肝氣滯 não faria parte do vocabulário da medicina clássica chinesa.

O principal termo utilizado seria GĀN QÌ YÙ 肝氣鬱 (郁), que traduz como “Liver Qi Constraint”, algo como Constrangimento do Qi do Fígado.

Enfatiza inicialmente que as correspondentes categorias da medicina chinesa são termos técnicos, tendo sentido e uso específicos. A não compreensão do significado ou sentido de uma categoria do pensamento médico chinês poderia conduzir a erros de diagnóstico e, conseqüentemente, da terapêutica adotada. Portanto seria extremamente importante compreendermos as nuances destes termos.

Vamos analisar, a seguir, cada um dos termos chineses que deram origem a citada confusão.

---

1 [http://www.chinesemedicinedoc.com/wp-content/uploads/Pract\\_articles/Stagnation%20Constraint.pdf](http://www.chinesemedicinedoc.com/wp-content/uploads/Pract_articles/Stagnation%20Constraint.pdf) Existe tradução de Felipe Barros Mendonça: <http://medicina-chinesaclassica.org/blog/wp-content/uploads/artigos/estaseestagnacaoetc.pdf>

---

NOTA: Neste texto foram utilizados ideogramas tradicionais dada a sua riqueza na inspiração de sentidos e significados e pelo fato de terem sido os caracteres originais utilizados nos clássicos médicos.

## A CATEGORIA YÙ 鬱 (em ideograma simplificado: 郁)

A análise deste ideograma pode lançar luz sobre seus possíveis significados. Temos que lembrar que os ideogramas chineses têm uma



série de acepções simultâneas, não podendo ter seus significados engessados num único sentido, num única palavra. Inclusive por não ser esta a maneira de pensar do chinês, com categorias fixas. O pensamento clássico chinês não operava com definições.

Na parte superior do ideograma, vê-se nas laterais a imagem de árvores, 木, induzindo a idéia de floresta, de arvoredo, mata espessa, de um percurso impedido por uma profusão de árvores. No centro, entre as árvores, 缶, uma figura que representa um vaso de argila, objeto frágil num ambiente hostil. Ou seja, um impedimento ou uma obstrução capaz de causar danos a um objeto frágil. Na parte inferior, à esquerda, vê-se a representação de um licor especial usado em sacrifícios para atrair SHÉN 神. Trata-se de um vaso com grãos fermentados, com uma colher em baixo para servir o licor. Ainda na parte inferior, à direita, os três traços poderiam simplesmente representar uma decoração, mas provavelmente alude às três instâncias TIĀN 天, RÉN 人 e DÌ 地. Alude à totalidade TIĀN 天, RÉN 人 e DÌ 地, porém destacando cada uma das três instâncias, sendo influenciada por SHÉN 神. Lembremos que, na escrita chinesa, o movimento, subjacente à sequência dos traços, vai da esquerda para a direita. Resumindo, YÙ 鬱 (郁) seria um impedimento, uma obstrução capaz de causar danos a um objeto frágil, como o corpo humano, afetando o SHÉN 神 da pessoa, ou, inversamente, o SHÉN 神 da pessoa per-

turbado por pressões, frustrações emocionais poderia afetar o seu corpo na forma de impedimentos, obstruções etc. As imagens suscitadas pelo ideograma YÙ 鬱 são aplicadas na análise do corpo humano.

YÙ 鬱 (郁) seria uma importante categoria do pensamento médico clássico chinês, empregada na teoria médica, na diagnose e na terapêutica, quer na prescrição de tratamentos de acupuntura, quer de fitoterápicos.

BLALACK considera que esta categoria da racionalidade médica chinesa, YÙ 鬱 (郁), está no centro da confusão da falta de um real domínio dos significados da terminologia da medicina chinesa no ocidente.

Segundo ele, BENSKY traduz YÙ 鬱 (郁) por "constraint", UNSCHULD usaria o termo "depressed" ou "impeded". WISEMAN usa o termo "depression" e MACIOCIA, "stagnation". BLALACK se manifesta a favor do termo "constraint". Quatro destacados praticantes e escritores ocidentais do campo da medicina chinesa, todos intelectuais de renome, não conseguem chegar a um acordo na tradução de uma única categoria. Só esta divergência na tradução de uma única categoria já depõe contra a tradução de termos ou categorias do pensamento médico chinês. Imagine agora o afastamento que ocorreria do sentido original de YÙ 鬱 (郁) ao se traduzir para português um dos termos ingleses "constraint", "depressed", "impeded", "depression" ou "stagnation". Talvez cada um deles seja válido em algum momento diferente. Talvez todas estas acepções sejam válidas, sendo nuances ou ênfases em um dos sentidos atribuídos pelos chineses a YÙ 鬱 (郁). Talvez tenha todos estes significados. No entanto, pode haver alguma percepção diferenciada de cada um destes autores que estejam querendo salientar. Todas estas incertezas trabalham no sentido de voltarmos para o termo original chinês YÙ 鬱 (郁) e tentarmos assimilar e compreender os diferentes sentido e significados que pode ter para os chineses. São estes significados e sentidos que participam da construção da teoria e da prática da medicina chinesa.

Segundo BLALACK, YÙ 鬱 (郁) é mais frequentemente associado à GĀN 肝 (Fígado), sendo usado em termos como:

GĀN QÌ YÙ JIÉ 肝氣鬱結

GĀN QÌ YÙ 肝氣鬱, que seria sinônimo de GĀN QÌ YÙ JIÉ 肝氣鬱結;

GĀN YÙ 肝鬱, também seria sinônimo de GĀN QÌ YÙ JIÉ 肝氣鬱結.

Vamos tentar compreender melhor o sentido de JIÉ 結 analisando seu ideograma. JIÉ 結 apresenta, à esquerda, o radical 系, seda, um fio extremamente forte, associado à tecelagem, frequentemente implicando o ato de amarrar ou tornar seguro, e, à direita, em cima 士, mestre ou aquele que sabe muito, e, em baixo, 口, uma boca, ou seja alguém que sabe o que faz. O ideograma sugere o ato de amarrar, um nó, fixar com firmeza etc.

GĀN QÌ YÙ JIÉ 肝氣鬱結 designaria um impedimento, uma obstrução, capaz de causar danos a um objeto frágil, como o corpo humano, afetando o SHÉN 神 da pessoa, ou, inversamente, o SHÉN 神 da pessoa perturbado por pressões, frustrações emocionais podendo afetar o seu corpo na forma de impedimentos, obstruções etc, simultaneamente apresentando características de estar amarrado, preso.

YÙ 鬱 (郁) seria um mecanismo patológico.

Se lembrarmos dos princípios da medicina chinesa que todo estudante de medicina chinesa é obrigado a decorar, encontramos, entre outras, as seguintes atribuições de GĀN 肝:

<b>PINYIN</b>	<b>IDEOGRAMAS</b>	<b>SENTIDO EM PORTUGUÊS</b>
GĀN SHU MU	肝屬木	GĀN pertence a MU (Madeira)
GĀN ZHU SHU XIE	肝主疏泄	GĀN governa SHU XIE
GĀN CANG XUÈ	肝藏血	GĀN estoca XUÈ
GĀN ZHU JIN	肝主筋	GĀN governa os tendões
GĀN ZHU NU	肝主怒	GĀN governa NU (Raiva)
NU SHANG GĀN	怒傷肝	RAIVA causa danos a GĀN
GĀN QÌ YI YÙ, YI NI	肝氣易鬱，易逆	GĀN QÌ facilmente YÙ 鬱, facilmente em contra-corrente
GĀN ZHU XUÈ HAI	肝主血海	GĀN governa Mar de XUÈ
GĀN ZHU SHENG FA	肝主升發	GĀN governa SHENG FA

NOTAS: SHU 疏 significa "livre fluir", e XIE 泄 algo como "disseminação" pelo corpo.

SHENG 升 tem um sentido de "ascensão" e FA 發, de "efusão".

YÙ 鬱 (郁) seria uma condição que levaria à limitação destas funções de GĀN 肝 (Fígado). Impediria o livre fluir e a disseminação de XUÈ pelo corpo, afetaria JIN 筋, os tendões. Poderia ser associada à frustrações, raiva ou emoções semelhantes que afetam GĀN 肝 (Fígado). Poderia perturbar a ascensão e a efusão de GĀN QÌ 肝氣 (QÌ do Fígado).

BLALACK considera que YÙ 鬱 (郁) seria mais usualmente um tipo de QÌ ZHÌ 氣滯 ("Estagnação" de QÌ) associadas a danos emocionais, sendo, portanto, de sentido mais restrito que QÌ ZHÌ 氣滯 ("Estagnação" de QÌ). Esta afirmação de BLALACK evidencia e explicita que ainda pensa a medicina chinesa com a forma do pensamento ocidental, pois, no pensamento médico clássico chinês, o ser humano era visto como uma totalidade, parte integrante da totalidade maior, jamais sendo admissível separar QÍNG 情 (Emoções) de QÌ . A distinção entre YÙ 鬱 (郁) e ZHÌ 滯 parece estar mais condicionada aos campos onde se aplicam e na qualidade e graduação dos efeitos a elas associados. YÙ 鬱 (郁) seria termo mais apropriado a ser aplicado no campo de ação de GĀN 肝 (Fígado).

## A CATEGORIA ZHÌ 滯

滯

Analisando-se o ideograma ZHÌ 滯, vemos. à esquerda, o radical SHUǐ (Água). À direita, um cinto ou cinturão no qual os antigos chineses penduravam um lenço ou pano para enxugar o suor do rosto. Uma das acepções poderia ser algo que contém água, portanto apresentando certa resistência ao fluir da água, complementado por um objeto cuja função é absorver a água excedente na forma de suor. Transmite uma idéia de obstrução, de restrição, com uma resistência capaz de impedir o livre fluir da água, uma das substâncias com maior capacidade de penetração.

Portanto QÌ ZHÌ 氣滯 seria uma obstrução, um restrição, com uma capacidade de impedir o livre fluir de QI

Segundo BLALACK, "Stagnation" seria o termo específico em inglês para designar a categoria ZHÌ 滯. Este termo inglês não parece transmitir adequadamente o sentido atribuído pelos chineses da antiguidade à categoria ZHÌ 滯.

As categorias YÙ 鬱 (郁) e ZHÌ 滯 teriam usos e sentidos semelhantes e diferentes. Em geral, segundo ele, ZHÌ 滯 seria uma categoria mais ampla, usada em termos como, entre outros:

PÍ ZHÌ 脾滯 referente ao PÍ 脾, Baço-Pancreas;

DÀ CHÁNG ZHÌ 大腸滯 referente ao DÀ CHÁNG 大腸, Intestino Grosso;

SHÌ ZHÌ 食滯 referente à SHÌ 食, Comida;

QÌ ZHÌ 氣滯 referente ao QÌ 氣;

XUÉ ZHÌ 血滯 referente à XUÉ 血;

SHUǐ ZHÌ 水滯 referente à SHUǐ 水, Água;

JĪNG LUÓ ZHÌ 經絡滯 referente aos JĪNG 經, Canais, e LUÓ 絡, Colaterais.

Já, segundo BLALACK, além de ser associado à GĀN (Fígado), YÙ 鬱 também pode ter uma uso mais amplo, como, entre outros:

YÙ WÀI 鬱外, onde WÀI 外 refere-se ao Exterior em oposição a NÈI 內, Interior

YÙ RÈ 鬱熱, referente a RÈ 熱, Calor;

YÙ HÁN 鬱寒, referente a HÁN 寒, Frio;

DAN YÙ, 膽鬱, onde DAN seria Vesícula Biliar)

FÈI QÌ YÙ BÌ 肺氣鬱痹, referente a FÈI QÌ 肺氣 e abrangendo YÙ 鬱 e BÌ 痹, Impedimento;

PÍ QÌ YÙ JIÉ 脾氣肝氣鬱結 referente ao PÍ 脾, Baço-Pancreas;

XUÈ YÙ 血鬱;

SHĪ YÙ 濕鬱, referente a SHĪ 濕, Umidade;

BLALACK chama a atenção que, quando WISEMAN traduz YÙ por "depression", este termo não é sinônimo de depressão emocional, embora, quando há GĀN QÌ YÙ frequentemente se verifique depressão emocional.

## A CATEGORIA YŪ 瘀

Em seu artigo, BLALACK aborda a categoria YŪ 瘀, designando-a de "Stasis" (Estase).

瘀

Analisando-se este ideograma, vemos que seu exterior é envolvido pelo radical (CHUÁNG) indicativo de doença ou adoecimento. No seu interior, vê-se 於, YÚ, que insinua a sua pronúncia, e costuma ser traduzido por: "em", "no", "para", mas, que, na verdade, é uma partícula utilizada para expressar uma relação existente entre dois termos de uma proposição. YÚ, 於, é considerado uma invenção mais recente.

Continuando a investigação, o caractere 方, FĀNG é o radical indicativo, entre outras coisas, de "quadrado", "praça", "domínio". Também pode significar "escondido". A parte à direita de 於, YÚ, vê-se uma forma semelhante a um vê invertido, que abarca e sugere a ligação entre os dois traços sob sua cobertura.

Todas estas considerações, que, para nós brasileiros precisam ser resgatadas detalhe por detalhe, mas para um chinês advém imediatamente ao olhar para o ideograma, parecem aludir para um adoecimento localizado, meio escondido. Poder-se-ia até fantasiar que os dois traços à direita estariam aludindo a QÌ 氣 e XUÈ 血.

BLALACK afirma que a categoria YŪ 瘀 refere-se especificamente a XUÈ YŪ 血瘀, "Estase de XUÈ" e, ainda, que, mesmo que XUÈ 血 esteja ausente do termo médico chinês que empregue a categoria YŪ 瘀, como,

por exemplo, TÁN YŪ 痰瘀 (Estase de Fleuma), deve ficar subentendido que, nesta condição, sempre há XUÈ YŪ 血瘀. Da mesma forma, esclarece que YŪ RÈ 瘀熱 (Estase de Calor) implica na presença de XUÈ YŪ 血瘀.

## EM RESUMO

Do exposto, deve ter ficado mais claro os sentidos e os significados das categorias YŪ 鬱 (郁), ZHÌ 滯 YŪ 瘀.

Caberia, desde logo, deixar claro a inconsistência da idéia ocidental de “Estagnação” referida ao pensamento médico clássico chinês, um pensamento essencialmente dinâmico, não admitindo uma estagnação no fluxo de QÌ 氣, sob qualquer de suas formas. Os sentidos dos termos YŪ 鬱 (郁), ZHÌ 滯 YŪ 瘀 no pensamento chinês destacam a natureza das distintas formas de resistências, restrições e constrictões ao fluxo de QÌ 氣 e XUÈ 血. Mesmo o termo XUÈ YŪ 血瘀 não implica em XUÈ 血 estático, parado, mas, sim, num adensamento, numa redução da fluidez de XUÈ 血, talvez até localizado, pois sempre há movimento presente.

Em síntese, YŪ 鬱 (郁) estaria mais associado às condições que impedem um livre fluxo de GĀN QÌ 肝氣 pelo corpo, sendo basicamente utilizado no termo de diagnóstico GĀN QÌ YŪ JIÉ 肝氣鬱結 e no princípio de tratamento JIĒ YŪ 解鬱, aliviar, afrouxar o impedimento ao livre fluxo de GĀN QÌ 肝氣 pelo corpo.

ZHÌ 滯 transmite uma idéia de contenção ou de restrição do QÌ 肝氣, daí predominar seu uso nas formas QÌ ZHÌ 氣滯, uma constrictão ou restrição ao fluxo de QÌ 氣 e, conseqüentemente de XUÈ 血. Daí as formas PÌ ZHÌ 脾滯, porém devemos lembrar que está sempre implícito a idéia de contenção ou restrição ao fluxo de . O termo mais apropriado seria PÌ QÌ ZHÌ 脾氣滯, referindo-se ao uma contenção ou restrição ao fluxo do QÌ 氣 do PÌ 脾 (Baço Pancreas).

YŪ 瘀 já insinuaria uma situação mais séria pois utiliza o radical de adoecimento ou doença. Seria utilizado basicamente na forma XUÈ YŪ 血瘀

痰. Pode ser encontrado em associação com TÁN 痰 (Fleuma), em TÁN YŪ 痰瘀, e com RÈ 熱 (Calor) na forma RÈ YŪ 熱瘀, mas sempre estaria implícito a presença de XUÈ YŪ 血瘀.

## **CONVENIÊNCIA DE ADOTARMOS NO BRASIL A TERMINOLOGIA ORIGINAL DA MEDICINA CLÁSSICA CHINESA**

Estes esclarecimentos, onde foi necessário buscar-se os sentidos e os significados dos ideogramas chineses, evidenciam a conveniência de adotarmos no Brasil a terminologia original chinesa em ideogramas e sua romanização PINYIN. Sabe-se que, no estudo da racionalidade médica “Medicina Ocidental Contemporânea”, os futuros médicos são obrigados a aprender a linguagem técnica médica que, na maioria das vezes, são sinônimos de termos da linguagem cotidiana, construídos em latim, grego ou mesmo num idioma ocidental, para atribuir maior cientificidade e legitimidade ao campo médico.

Da mesma forma, no estudo da racionalidade médica “Medicina Chinesa”, os futuros praticantes deveriam ser obrigados a aprender os termos técnicos na linguagem na qual esta medicina foi desenvolvida. Trata-se de linguagem de uma cultura que pensa de maneira dinâmica, em termos de fluxos, de processos em desenvolvimento, de configurações de conjunturas dinâmicas, sempre vistos dentro como uma totalidade, sem definições das categorias usadas. Trata-se de uma forma de pensar absolutamente diferente daquela da cultura ocidental.

Devemos preferencialmente tentar assimilar esta forma de pensar e visualizar a realidade usando os sentidos e os significados das categorias originais chineses para não cairmos nos erros que advém dos sentidos das palavras em nossa cultura que são muito diferentes daqueles de suas contrapartes na cultura chinesa. Assim, por exemplo, a importantíssima categoria SHÉN 神 é designada em inglês de “Spirit” e em português de “Espírito”, termo que, na nossa cultura ocidental cristã, tem conotação

religiosa e mística, provocando entendimentos e sentidos inteiramente alheios àqueles da cultura chinesa.

Evidentemente trata-se de um grande desafio, mas somente usando a terminologia original e tentando aos poucos apreendermos os sentidos atribuídos a estes termos pelos chineses é que poderemos realmente ter um domínio sobre este extraordinário campo de saber.

Em vez de nós brasileiros ficarmos embaraçados nos problemas gerados pela tradução de termos médicos chineses, inicialmente, do chinês para um idioma ocidental e, depois, deste idioma para o português, contaminando os sentidos e os significados originais chineses com os sentidos e os significados correspondentes a estas culturas ocidentais, parece recomendável que busquemos conhecer e incorporar, na nossa linguagem cotidiana de medicina clássica chinesa, os termos originais chineses, buscando inspiração na análise que os ideogramas chineses poderão invocar em nosso entendimento. Temos que aprender a utilizar os termos originais da medicina clássica chinesa e assimilar os sentidos e os significados que tinham para os pensadores e praticantes da época.

Nunca é demais recordar que o famoso filósofo e mestre de medicina japonês Yoshio Manaka, certa vez comentou que, diariamente, contemplava os ideogramas em suas meditações visando intuir novos sentidos e significados que pudessem lhe dar uma compreensão mais profunda da medicina clássica chinesa e, assim, aprimorar sua prática.